

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC
05 de maio de 2014

Ao quinto dia do mês de maio de 2014, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 5, Santo André, a partir das 9 horas, realizou-se a Quinquagésima Reunião Ordinária, sob a presidência do Prefeito do Município de São Bernardo do Campo e Presidente do Consórcio, Senhor LUIZ MARINHO, e com as presenças dos Excelentíssimos Prefeitos dos Municípios de São Caetano do Sul, Senhor PAULO NUNES PINHEIRO; o Prefeito de Mauá, Senhor DONISETE BRAGA; o Prefeito de Ribeirão Pires, Senhor SAULO BENEVIDES; e o Prefeito de Rio Grande da Serra, Senhor LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA. Ausentes, o prefeito de Santo André, Senhor CARLOS ALBERTO GRANA, e o prefeito de Diadema, Senhor LAURO MICHELS SOBRINHO. Presentes também os Assessores Regionais de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, bem como o Secretário Executivo da Presidência, Senhor Luis Paulo Bresciani. Ausentes os assessores regionais de Santo André e Diadema

INÍCIO – O presidente Luiz Marinho iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e dando boas vindas ao Sr. Rafael Marques, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, e também ao Sr. Paulo Lage, presidente dos Sindicatos dos Químicos do ABC. Na sequência, informa que o Sr. Paulo Lage, juntamente com a diretoria do Sindicato apresentarão o Caderno de Resolução do XI Congresso dos Químicos do ABC, realizado em março de 2013. Com a palavra, o Sr. Paulo Lage agradece a presença de todos e fala que há mais de um ano o Sindicato tenta entregar essa resolução, porém não foi possível antes, pois as reuniões do Consorcio acontecem sempre no mesmo dia da reunião do colegiado do Sindicato, e apenas agora foi possível realizar essa entrega. Diz que os últimos três Congressos pautaram o debate da categoria, enfatizando a importância do papel que o movimento sindical tem para a região. Faz uma breve leitura do documento, destacando os eixos da política industrial e do avanço no desenvolvimento regional sustentável. Na sequência, entrega o documento ao Presidente Luiz Marinho. O Presidente do Consorcio agradece ao Sr. Paulo Lage e a todos o colegiado do Sindicato dos Químicos, convidando-os para que permaneçam na Assembleia. Com a palavra o Secretário Executivo inicia a leitura da pauta informando, primeiramente, que a assembleia está sendo realizada num formato diferente, no caso, no auditório do Consórcio, devido ao número de participantes e ao encontro com o presidente do BNDES, Sr. Luciano Coutinho. Com relação à pauta, inicia com os informes e agenda futura: informa que será realizado o Seminário “Indústria Química do ABCDMRR: situação atual e propostas para o desenvolvimento sustentável”, no dia 13, das 9h às 12h30, no Centro de Formação de Professores Miguel Arraes, da Prefeitura de Mauá. Na sequência, fala da atualização de informações sobre as remoções de moradias em áreas de alto risco, informando que é importante mencionar aos assessores que naquela tarde será enviada uma atualização de dados ao Governo do Estado para a realização do convenio para remoção de moradias. Retomando, informa que no dia 6 de maio haverá dois eventos: o lançamento do estudo “A Importância da

Indústria Química para o desenvolvimento econômico do Grande ABC”, às 11h, que se refere à pesquisa conduzida pela MaxiQuim Consultoria com a cooperação institucional da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade do Setor Químico, Petroquímico e Plástico, além do apoio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. A proposta surgiu em assembleia dos prefeitos realizada em outubro do ano passado no Consórcio. Após a exposição, será formada uma mesa de debates com o vice-presidente da Braskem, Sr. Marcelo Cerqueira; o Deputado Federal Vanderlei Siraque; o Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Sr. Rafael Marques; e o Presidente do Consórcio, Prefeito Luiz Marinho. No período da tarde, será realizado o Seminário “Caixa – Soluções para os Municípios”, às 15h, no Consórcio, com a participação de gestores públicos das sete cidades, em iniciativa que busca qualificar o atendimento da Caixa Econômica Federal na região, com todos os prefeitos convidados para a abertura. Também foi confirmada a realização da III Conferência Estadual de Economia Solidária de São Paulo, no CENFORPE – em São Bernardo do Campo, entre os dias 15 e 17/05. E por fim, haverá o seminário do Programa Brasil Transparente, promovido em parceria com a Controladoria Geral da União na sede do Consórcio, nos dias 21 e 22/05, com as equipes que respondem por esse tema e pela organização do Portal da Transparência nos municípios. Em relação ao PAC Mobilidade, informa que o Consórcio segue aguardando a assinatura do Ministro das Cidades para liberação dos recursos. O Secretário Executivo informa ainda aos assessores regionais presentes que a alteração do estatuto aprovada na Assembleia anterior será publicada nos próximos dias, assim como haverá o encaminhamento da minuta da mensagem legislativa para a ampliação do quadro de funcionários do Consórcio, também aprovada na mesma ocasião. O Presidente Luiz Marinho concede uma pausa na reunião enquanto se aguarda a chegada do Presidente do BNDES. Retomando a pauta, o Presidente dá as boas vindas ao Sr. Luciano Coutinho, justificando a ausência dos Prefeitos de Diadema, Lauro Michels e de Santo André, Carlos Grana. O Presidente fala que o intuito da agenda com o BNDES é para apresentar as possibilidades de cooperação institucional entre o Consórcio e o BNDES e apoio da instituição ao fortalecimento dos consórcios públicos, e em especial, às políticas regionais estabelecidas no âmbito do Plano Plurianual Regional Participativo. O Presidente inicia falando sobre a história do Consórcio e sobre o PPA Regional, que foi instituído para encarar os problemas regionais, destacando os projetos do PAC Mobilidade, entre outras iniciativas em andamento na região. O documento com as demandas do Consórcio é lido pelo Presidente Luiz Marinho e entregue ao Sr. Luciano Coutinho na sequência, contemplando os seguintes tópicos: 1) A viabilização de operações de crédito destinadas especificamente a consórcios Públicos. 2) A criação de uma vertente específica do PMAT para a modernização administrativa no âmbito dos Consórcios Públicos (“PMAT Consórcios”). 3) O estabelecimento de uma agenda conjunta entre o BNDES e o CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC buscando viabilizar a captação de recursos, reembolsáveis ou não, para a implantação dos Programas e Ações definidas no PPA Regional Participativo 2014-2017, incluindo-se a viabilização de apoio financeiro para a contratação de estudos e projetos de interesse regional através do Fundo de Estruturação de Projetos-FEP. 4) Como ação imediata, em sintonia com os itens

anteriores e sem prejuízo de outras iniciativas relevantes, solicita-se o estudo da viabilidade para a implantação do Centro Regional de Dados e Informações (CRDI) com recursos do BNDES, envolvendo o projeto, a construção e a implantação de infraestrutura, considerando-se os seguintes componentes: a) estruturação de um Data Center Regional, para a gestão compartilhada dos dados e das informações das 7 cidades consorciadas e do próprio Consórcio (compreendidos também o projeto e a construção do Centro Regional de Dados e Informações). b) ampliação e readequação da infovia regional, cobrindo as lacunas existentes, com atenção especial aos municípios que ainda não possuem cobertura da mesma. c) a informatização e conexão de serviços com caráter regional à referida infovia, tais como a Rede de Telessaúde, Portais de Monitoramento Eletrônico das Fronteiras e Corredores Regionais, Estações Meteorológicas, Monitoramento das áreas de Risco e Situações de Emergências, as Centrais de Atendimento ao Público, o Arquivo Público Regional, dentre outros serviços pertinentes. O Presidente retoma declarando que além do apoio aos 11 programas do PPA Regional, nos cinco macrodesafios específicos (Infraestrutura Regional, Desenvolvimento Urbano e Gestão Ambiental, Desenvolvimento Econômico Regional, Inclusão Social e Direitos Humanos, e Gestão e Administração do Consórcio), foi solicitado apoio para a viabilização de operações de crédito destinadas especificamente a consórcios públicos. Diz que o Consórcio ainda não consegue tomar financiamento, é necessário vencer essa barreira e daí o pedido também ao presidente do BNDES, Sr. Luciano Coutinho, para que apoie esse debate junto ao Governo Federal, ao Tesouro e Ministério do Planejamento, no sentido de conceder ao Consórcio, identidade plena, não simplesmente para coordenar as ações regionais, mas que possa executar efetivamente os projetos regionais. Destaca que estamos buscando ter uma agenda contínua com o Banco para trabalhar várias questões, como o PMAT para o Consórcio com a implantação de um Datacenter Regional, que seria de grande valia não só para o Consórcio, mas especialmente para todos os agentes econômicos que atuam na região. O Presidente passa a palavra ao presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, para apresentar as reivindicações regionais. Rafael Marques inicia mencionando que a Agência reuniu também as propostas debatidas no Grupo de Trabalho Desenvolvimento Econômico do Consórcio, apresentando alternativas para o crescimento do setor. Reitera as demandas já apresentadas ao BNDES para fortalecer a indústria na região nos setores de ferramentaria e de caminhões. Diz que a Agência considera ter boas condições para avançar com o BNDES para o desenvolvimento da região. No setor de ferramentaria, as discussões passaram por três eixos: o primeiro foi a criação do Centro de Desenvolvimento Avançado em Ferramentaria do Brasil, projeto da Agência, do APL Ferramentaria, Instituto Mauá de Tecnologia e UFABC. Outro ponto foi a discussão de financiamento para as ferramentarias que não têm CND (Certidão Negativa de Débito), visando sanar as dívidas fiscais por meio de um banco privado parceiro do BNDES e possibilitar acesso ao financiamento. O terceiro ponto foi o Pró-Ferramentaria com modalidades de financiamentos para apoiar as empresas do setor. Com a palavra, o Sr. Luciano Coutinho diz ser uma grande satisfação participar deste evento, lembrando que não é a primeira participação dele no Consórcio, destacando que acompanha com interesse a agenda de revitalização e

luta que o Grande ABC desenvolve. Destaca que a região tem peso econômico relevante, foi a matriz da indústria brasileira e é preciso trabalhar para revitalizar a indústria e cuidar do planejamento metropolitano, tendo o Consórcio como ferramenta para tratar essas demandas. A novidade seria o BNDES apoiar uma iniciativa que integra a base de dados da região e complementa a infraestrutura, de uma maneira articulada com as montadoras. O programa de Engenharia Automotiva apoia diretamente as montadoras com incentivos diferenciados para que não deixem de produzir no Brasil e possam dar andamento em ferramentas e produtos automotivos. Menciona que existe a necessidade de habilitar as empresas de ferramentaria no acesso ao crédito, e que já estão em andamento as tratativas com um banco privado que se apresentou como interessado no refinanciamento do passivo tributário das empresas. Em relação ao setor de caminhões, esclarece que o BNDES teve reunião na semana passada com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e foi possível baixar dois normativos importantes, que restabelecem os percentuais de financiamento dentro do PSI para pequenas e grandes empresas. E a outra providência foi eliminar o limite de controle orçamentário de 200 milhões por grupo econômico, que foi liberado de tal maneira que os grandes grupos interessados em comprar os lotes de caminhões e ônibus, possam adquirir independente do limite, regularizando o fluxo num sistema totalmente informatizado. Quer levantar pontos anteriores, e defende um polo de indústria da defesa de forma articulada. O Prefeito Luiz Marinho destaca que estamos indo bem na captação de empresas com potencial de investimentos no campo da defesa que será construído em São Bernardo do Campo, e isso beneficia a região como um todo. Pondera a necessidade junto à Agência de um debate sobre a conversão de parte das empresas para atuar no campo da indústria de petróleo e gás e de defesa, considerando um debate importante na região, e destacando o BNDES como um grande apoiador. O Sr. Luciano Coutinho parabeniza pela iniciativa do PPA Regional considerando-o uma vitória importante. Menciona que dentro da perspectiva de desenvolvimento do Grande ABC, há uma agenda importante da área de serviços. Reconhece que o PPA trata da questão turística e avalia isso positivamente, já que a região não tem seu potencial turístico reconhecido. Sugere aprofundar esse diálogo tecnicamente e trabalhar em conjunto com a equipe técnica do BNDES, também presente. O Prefeito Luiz Marinho pergunta se alguém tem algo a complementar. Finalizando solicitando que as equipes técnicas possam trabalhar sobre os temas concretos e as possibilidades, seja dos temas do consórcio como dos temas relacionados à indústria, à Agência e aos secretários de desenvolvimento das 7 cidades. Na sequência o presidente assina a carta direcionada ao presidente do BNDES e entrega o documento em mãos, com a presença da imprensa local. Agradece aos Sr. Luciano Coutinho, aos demais prefeitos presentes, secretários e assessores dos municípios, à Dra. Helena Lastres e à equipe do BNDES e lembra que haverá reunião entre as duas equipes técnicas na sequência. O Presidente Luiz Marinho passa a palavra ao Sr. Francisco Soetl, secretário de Desenvolvimento Econômico de São Caetano do Sul, que reitera a importância do apoio do BNDES à implantação do modelo de excelência em gestão, para que possa na região ter um exemplo. O Prefeito Luiz Marinho lembra que isso está inserido nas tratativas entre o Banco e a Agência, e pergunta sobre a questão da renovação da frota. O Sr. Luciano Coutinho responde que ficou explicitado o apoio do BNDES, mas que o

desenho do programa ainda está em discussão com o governo federal. Encerra agradecendo ao Prefeito Luiz Marinho e a todos os presentes. Encaminhamentos: após a assembleia, será realizada a primeira reunião técnica entre o BNDES, Consórcio e Agência de Desenvolvimento, na sede da entidade regional, com participação da assessora da presidência do Banco e Secretária de Arranjos Produtivos e Desenvolvimento Local, Helena Maria Martins Lastres e equipe. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Luiz Marinho deu por cumprida a pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, às 12h, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Assembléia Geral. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. -. Região do Grande ABC, em 05 de maio de 2014. Prefeitos signatários, presentes na 50ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral.

LUIZ MARINHO
PRESIDENTE
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

PAULO NUNES PINHEIRO
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

DONISETE BRAGA
Prefeito do Município de Mauá

SAULO MARIZ BENEVIDES
Prefeito do Município de Ribeirão Pires

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIS PAULO BRESCIANI
Secretário Executivo da Presidência

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 50ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.